

## **Fibroma odontogênico periférico: relato de caso**

Franceschini, I.S.<sup>1</sup>; Grossi, D. L.<sup>1</sup>; Oliveira, D.T.<sup>1</sup>, Sant'Ana E.<sup>1</sup>; Rubira-Bullen, I.R.F.<sup>1</sup>; Tijoe, C.K.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O fibroma odontogênico periférico é uma neoplasia odontogênica de origem ectomesenquimal. Apresenta-se como um aumento de volume gengival séssil, firme e de crescimento lento, recoberto por mucosa de aparência normal. Tem uma maior prevalência em gengiva vestibular da mandíbula, podendo causar reabsorção em taça do tecido ósseo subjacente. O objetivo deste trabalho é o de relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 38 anos, que apresentou nódulo em gengiva com 2 anos de evolução. A referida lesão localizava-se na região da gengiva vestibular entre os dentes 22 e 23. Apresentava coloração semelhante a da mucosa adjacente, exibindo telangiectasias, era séssil, bem delimitada, indolor e tinha cerca de 1cm de diâmetro. Pela avaliação radiográfica constatou-se ausência de comprometimento ósseo. O tratamento de eleição foi a biópsia excisional, que ocorreu sem intercorrências. O diagnóstico presuntivo para o caso foi: fibroma ossificante periférico, granuloma piogênico e lesão periférica de células gigantes. O exame microscópico revelou epitélio escamoso paraqueratinizado com áreas de hiperplasia pseudoepiteliomatosa. No tecido conjuntivo fibroso subjacente observaram-se ilhotas de epitélio odontogênico. O diagnóstico final foi fibroma odontogênico periférico. A paciente está em acompanhamento. Este relato de caso demonstra a importância da análise microscópica de espécimes biopsiados; o aspecto clínico do caso aqui relatado era fortemente sugestivo de uma lesão reativa, entretanto, tratava-se de uma neoplasia odontogênica benigna.